20º SEMINÁRIO DE PESQUISA & EXTENSÃO DA UEMG



11/02/2019

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: RAFAELA GUIMARÃES ASSIS

TÍTULO: DISCURSO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: O QUE DIZEM ESTUDANTES (INGRESSSANTES E CONCLUINTES) DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS DA

UEMG/UNIDADE DIVINÓPOLIS

AUTORES: ANA PAULA MARTINS FONSECA, RAFAELA GUIMARÃES ASSIS, RAFAELA GUIMARÃES ASSIS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: ENSINO DE LÍNGUA MATERNA; FORMAÇÃO DO PROFESSOR; LETRAMENTO(S).

RESUMO

O ensino de língua exige, cada vez mais, uma formação profissional mais plural e dinâmica que preze por um ensino cada vez conectado com as novas teorias linguísticas. Dessa forma, os cursos de Letras assumem uma posição de extrema relevância, pois são estes cursos que se propõem formar o professor de língua. Considerando a importância do curso de licenciatura em Letras na formação do futuro professor, esta pesquisa teve como objetivo principal investigar qual é a concepção de língua e de seu ensino que ingressantes e concluintes deste curso possuem. Para conduzir tal pesquisa este estudo se propôs a interpretar como os discursos dos licenciandos se estabelecem, através das escolhas linguísticas construídas, bem como discutir as possíveis concepções de língua e ensino de língua no discurso destes sujeitos. O suporte teórico-metodológico que embasou a análise discursiva dos dados foi baseado nos pressupostos teóricos da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF). A pesquisa foi realizada dentro de um curso de Letras de uma universidade pública de Minas Gerais com alunos ingressantes e concluintes. O procedimento para a coleta de dados se valeu de um instrumento envolvendo questões abertas que os estimularam a escrever sobre suas concepções de língua e de seu ensino. Os resultados parecem indicar que os ingressantes carregam uma imagem simplista sobre o idioma e uma postura ainda muito técnica em relação ao ensino de língua. Já os concluintes demonstram ter uma visão mais ampla sobre o ensino de língua, mas ainda evidenciam um apego à tradição normativista. Outro dado importante diz respeito à relação dos sujeitos pesquisados para com a língua, a maioria (ingressantes e concluintes) acredita que precisam saber mais sobre a gramática normativa do idioma. Acredita-se que tal estudo poderá oferecer subsídios para futuros desdobramentos, principalmente em relação ao ensino de língua materna.